

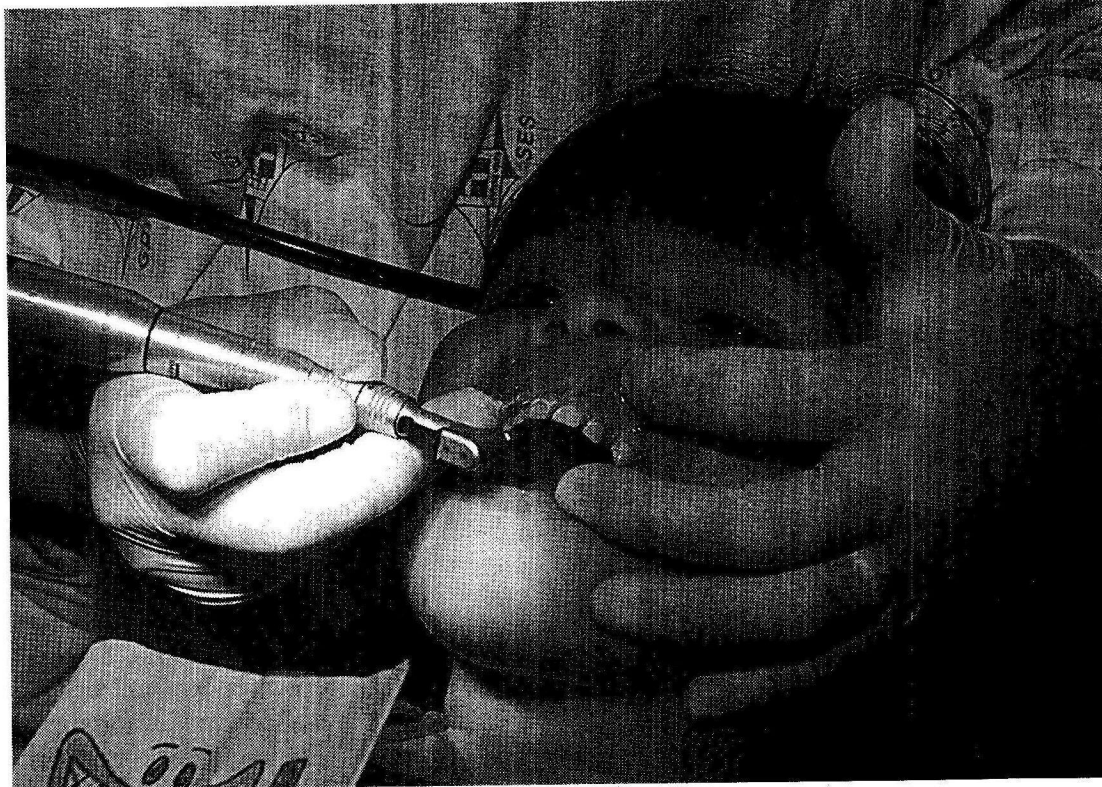
Cuidados desde bebê

FRANCISCO STUCKERT

Atuação em todo o DF

Com os bons resultados do Cárie Zero, o programa foi ampliado para todo o DF. Sua aplicação nos 62 postos de saúde da região, entretanto, ainda precisa de ajustes. "O Cárie Zero já está em todas as regiões administrativas. Agora, estamos reformulando para que todas as diretorias regionais apliquem a mesma política", diz Reinaldo Maia, coordenador de Odontologia da Secretaria de Saúde.

A política de saúde bucal a ser seguida em todo o DF prevê também o atendimento de 293 mil crianças e adolescentes do Ensino Fundamental, na faixa de 6 a 15 anos, com o projeto Dentista da Escola. Após essa idade, campanhas educativas buscam estimular a visita regular ao dentista. "Os três projetos se complementam. O foco do programa é educar, porque sabemos que uma boa base desde a gestação aos 6 anos da criança diminui muito o risco de cáries. Mas temos que despertar a preocupação nos mais velhos que ainda não têm essa consciência", diz Maia.



■ SAMARA, 3 ANOS, PARTICIPA DO CÁRIE ZERO EM CANDANGOLÂNDIA DESDE OS PRIMEIROS MESES DE VIDA

muito bom (o programa)", ressalta a dona de casa.

São cerca de 50 atendimentos por semana no Centro de Saúde da Candangolândia. Nas tardes de terça e quarta-feira, consultas e aulas sobre escovação, alimentação e amamentação agitam os corredores do posto. "É um trabalho educativo e preventivo. Com ele, as mães percebem a importância dos cuidados de higiene bucal e as formas de evitar a cárie", conta Maria do Socorro de Souza Santos, coordenadora de Odontologia da Regional de Saúde da Candangolândia e responsável pela padronização do projeto em todo o DF.

■ Orientação

Desde o pré-natal, a mãe é orientada a respeito de horários de alimentação, males do açúcar, cáries, doenças de gengiva e escovação em bebês. "Muitos pais pensam que quando a criança ainda não tem dente, não há necessidade de fazer a higiene bucal. Isso é um erro. Além disso, cada faixa de idade requer um cuidado específico e consultas regulares", explica Maria do Socorro. Para que a prevenção seja efetiva, os retornos são marcados, a cada dois meses, nos

casos mais graves. Mesmo em famílias com mais consciência a respeito da higiene bucal infantil, não há descanso: as consultas têm intervalos de, no máximo, seis meses.

A cabeleireira Fabiana Teixeira de Araújo faz acompa-

nhamento odontológico em sua filha de três anos, Samara Teixeira de Araújo, desde o nascimento. Ela diz que agarrou essa oportunidade para Samara por acreditar que a aparência também é fundamental.

"A higiene bucal é importante

para tudo: para ter bem-estar no dia-a-dia, ter emprego e outras coisas. Até para a saúde, porque através do dente pode ocorrer problema no coração, dores de cabeça, de garganta e etc. Dente também é questão de saúde", afirma Fabiana.

Cuidar dos dentes não é preocupação só dos adultos. Pensando na saúde bucal dos pequenos, o Programa Cárie Zero, da Secretaria de Saúde, orienta mães e trata crianças desde o nascimento. Em Candangolândia, onde o projeto já existe há 10 anos, as consultas são agendadas no dia do teste do pezinho e são regulares até que a criança complete seis anos de idade. No Riacho Fundo e Núcleo Bandeirante, o acompanhamento é feito em conjunto com os atendimentos na pediatria.

A dona de casa Maria do Socorro Alves diz que não deixa seu filho de dois anos, Vinicius Alves, perder as consultas para que ele tenha um crescimento saudável. "Desde os quatro meses, ele faz tratamento. Se tem os dentes bons, vai estar sempre saudável; se tem os dentes estragados, não vai ser uma criança com saúde", ensina.

Ela recomenda o tratamento pelo Cárie Zero, principalmente, para quem tem dificuldades financeiras. "Qualquer canal, obturação, é um horror. Eu mesma não tenho condição de pagar um dentista particular para ele. A gente paga aluguel, tem despesa de casa e etc. Então, é